

- #### FORMAS EROSIVAS
- E15 - Superfície tabular erosiva. Relevo residual de topo aplainado, delimitado por rebordos erosivos
  - Eft1 - Terraço fluvial. Patamar esculpido pelo rio, com declive voltado para o leito fluvial, geralmente comportando meandros colmatados
- #### FORMAS DE ACUMULAÇÃO
- Apf - Planície fluvial. Área aplainada resultante de acumulação fluvial, periódica ou permanentemente alagada, geralmente comportando meandros abandonados
  - Apff - Planícies e terraços fluviais. Área aplainada resultante de acumulação fluvial, geralmente sujeita a inundações periódicas e comportando meandros abandonados eventualmente alagada, unida com ou sem ruptura de declive, a patamar mais elevado, que também comporta meandros abandonados
- #### SÍMBOLOS
- Ruptura de declive - menor ou igual a 20 m
  - Rebordo erosivo - maior que 20 m
  - Cristas - menor ou igual a 500 m
  - Pontões
  - Limite de forma de relevo, aproximado quando traçado
  - Depósitos lineares fluviais recentes
  - Depósitos lineares fluviais antigos

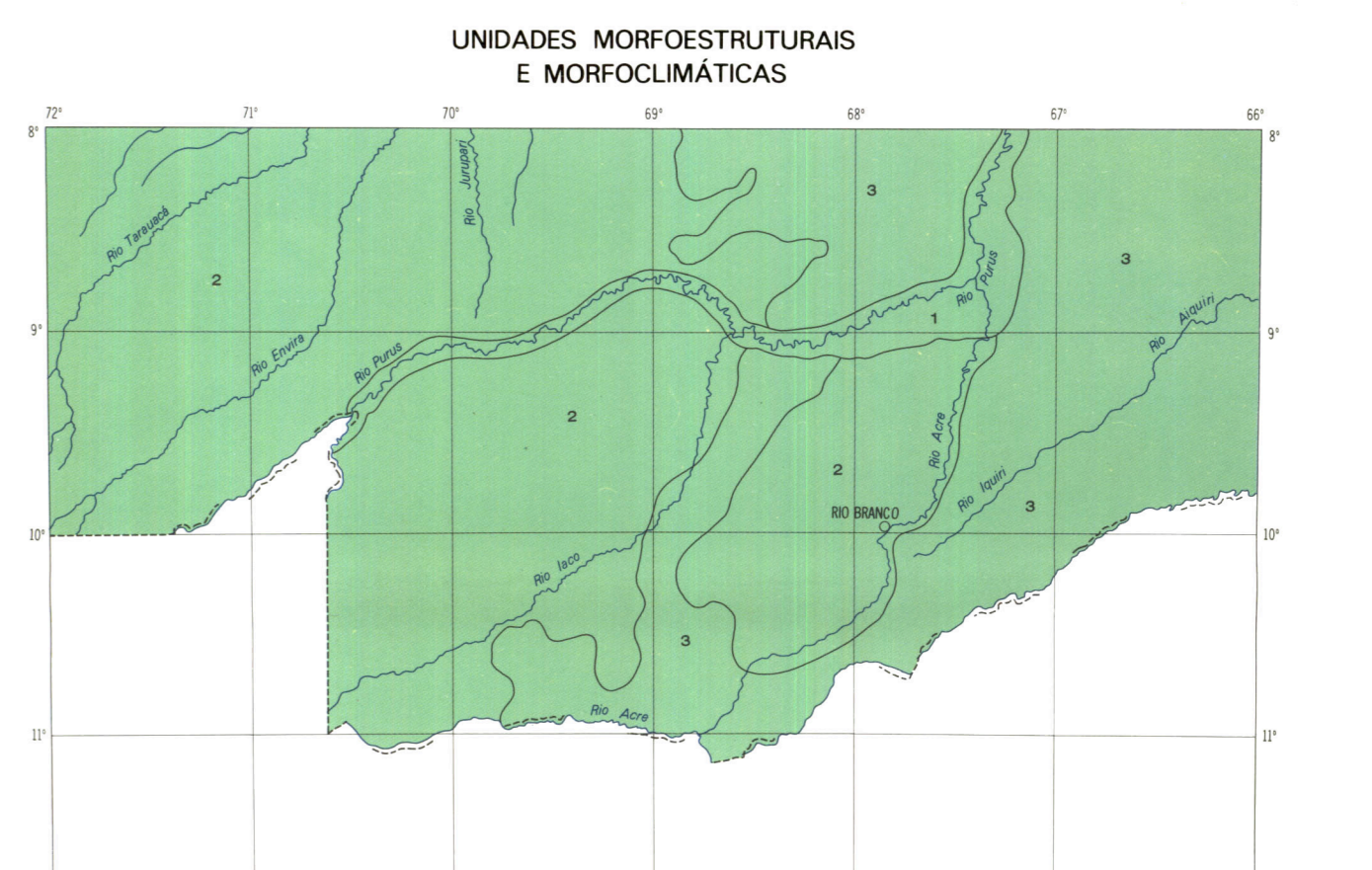
#### ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Ordem de grandeza dos interflúvios. Foram estabelecidas cinco ordens de grandeza para as formas de dissecação, fixadas através do dimensionamento dos interflúvios, cuja medição foi efetuada em padrões de imagem radar, estando representadas pelo 1º dígito no quadro abaixo.

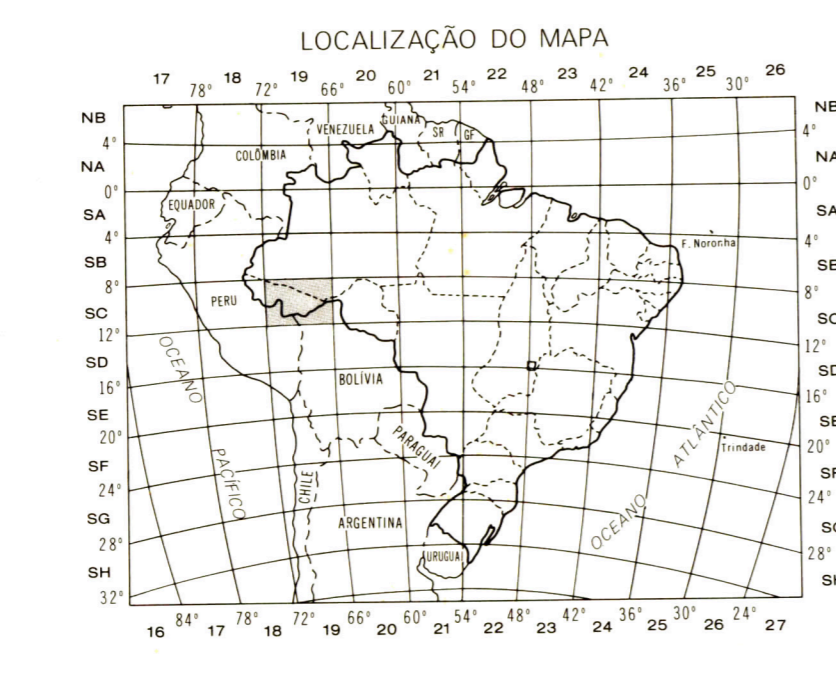
Intensidade de aprofundamento da drenagem. Foram estabelecidos cinco tipos de intensidade para o aprofundamento da drenagem, sendo a incisão do talvegue definida por padrões de imagem de radar e estando representados pelo 2º dígito no quadro abaixo.

INTENSIDADE DE APROFUNDAMENTO DA DRENAGEM	ORDEM DE GRANDEZA DAS FORMAS DE DISSECAÇÃO				
	< 250 m	> 250 m < 750 m	> 750 m < 1.750 m	> 1.750 m < 3.750 m	> 3.750 m
MUITO FRACA	11	21	31	41	51
FRACA	12	22	32	42	52
MEDIANA	13	23	33	43	53
FORTE	14	24	34	44	54
MUITO FORTE	15	25	35	45	55

NOTA: A variação das cores refere-se às formas de relevo conservado e a níveis de dissecação, representando altitudes relativas. Os tons escuros correspondem às áreas elevadas. As áreas mais baixas são representadas por tons claros. Os perfis B - B', C - C' e D - D' estão contidos no relatório.



- Base geográfica organizada no Departamento de Cartografia-IBGE, a partir de folhas planimétricas, na escala 1:250.000, elaboradas mediante interpretação de mosaicos semicontrolados de imagem radar, fotos em infravermelho e trabalho de campo, pela Divisão de Cartografia do Projeto RADAMBRASIL no período: fevereiro a março de 1974, julho a agosto de 1975 e janeiro a março de 1976.
- Área fora dos limites territoriais do Brasil compilada de: USAF Operational Navigation Chart - Escala 1:1.000.000 - 1ª e 2ª edições.
- Traçado da linha de fronteira em conformidade com os dados técnicos demarcatórios da Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.
- Projeção Cônica Conforme de Lambert
- Cidade
  - Vila
  - Povoado, lugarejo
  - Aldeia indígena
  - Porto, farol
  - Aeródromo internacional
  - Outros aeródromos
  - Rodovia implantada
  - Rodovia em implantação
  - Rodovia temporária
  - Rodovia pavimentada
  - Rodovia em pavimentação
  - Estrada de ferro



### PROJETO RADAMBRASIL

#### MAPA GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:1.000.000

1976

MAPA REALIZADO PELO DNPM PARA O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

#### FOLHAS NA ESCALA 1:250.000

TARAUACÁ SC.19-V-A	FEIJÓ SC.19-V-B	RIO INAUINI SC.19-X-A	BOCA DO ACRE SC.19-X-B
FZD DO JORDÃO SC.19-V-C	RIO CHANDLESS SC.19-V-D	RIO BRANCO SC.19-X-C	FLORIANO PEREIRO SC.19-X-D
SC.19-Y-A	RIO IACO SC.19-Y-B	XAPURI SC.19-Z-A	PLAÇADO DE CASTRO SC.19-Z-B
	SC.19-Y-D	SC.19-Z-C	

Mapa elaborado com base em interpretação de mosaicos semicontrolados de imagem radar, fotos em infravermelho, sobrevoos e trabalho de campo, pela Divisão de Geomorfologia, de novembro de 1975 a julho de 1976.

Planejamento cartográfico e controle da execução pela Divisão de Publicação

Colaboração recebida:  
Órgão federal - UFMG/MEC  
Órgão estadual - IDESP/PA

- PLANÍCIE AMAZÔNICA
  - DEPRESSÃO RIO ACRE-RIO JAVARI
  - PLANALTO REBAIXADO DA AMAZÔNIA (OCIDENTAL)
- Domínio Morfoclimático em Planalto e Depressão